

**Categoria**  
Comunicação Oral (FACEG)

## **O TRABALHO DO PRESO NA PENITENCIÁRIA MONSENHOR ILC DE ANÁPOLIS E NA UNIDADE PRISIONAL DE GOIANÉSIA**

Germano Campos Silva; Edson Tadashi Sumida; Thais Monique C. Rodrigues; Rayan de Paula; Tania Borges; Adriano Gouveia Lima; Emilianne El Aro Pimenta; Evellyn Lessa Gonçalves dos Santos; Jamilly Michelly Meireles Ribeiro

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa realizada em duas unidades prisionais e tem como abordagem o trabalho oferecido ao preso na perspectiva da ressocialização que este trabalho realizado pelo reeducando pode proporcionar. As unidades prisionais são a Penitenciária Estadual ILC de Anápolis e de Goianésia.

Com esta pesquisa, buscou-se analisar as questões sobre a população carcerária que desenvolve algum tipo de trabalho dentro da unidade prisional, as atividades que a unidade oferece em relação à formação do reeducando; foram preparados questionários padronizados (aprovados pelo “ conselho de ética” da instituição de ensino), que arguíram, dentre outros aspectos relevantes, a eficácia da ressocialização do trabalho desenvolvido e de seus efeitos sobre a sociedade em geral, formação prática, interesse em seguir com esta formação obtida após o cumprimento da pena.

Assim procedendo, vinculou-se o trabalho do preso com a proposta da pesquisa, que é a questão prisional e a ressocialização do reeducando dentro da unidade através do trabalho. A pesquisa também focou no aspecto da ressocialização do preso e sua perspectiva com as atividades desenvolvidas no período do cumprimento da pena no sentido de prepará-lo para o mercado de trabalho.

A problemática se encontra no confronto entre os discursos ressocializadores e seus efeitos práticos, quando da realização do trabalho dentro do presídio pelos presos e a formação obtida para o mercado de trabalho.

**Palavras Chave:** Reeducando; Sistema Prisional; Trabalho do Preso; Ressocialização; Mercado de Trabalho; Pena